**PERCEPÇÃO DOS PAIS SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL NAS FAMILIAS DE SALVATERRA, MARAJÓ-PA**

Joelma Gonçalves Aranha Vasconcellos1; Marcelo Coelho Simões2; Paulo Weslem Portal Gomes3; Rodrigo Soares de Lima4; Cléa Nazaré Carneiro Bichara5

1Graduada em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia, Universidade do Estado do Pará. [joelmaaranhavasconcellos@gmail.com](mailto:joelmaaranhavasconcellos@gmail.com)

2Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará. Belém, PA, Brasil. [marcelo.uepa14@gmail.com](mailto:marcelo.uepa14@gmail.com)

3Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará. [weslemuepa@hotmail.com](mailto:weslemuepa@hotmail.com)

4Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade Mauricio de Nassau, Belém. [rodrigolima454@gmail.com](mailto:rodrigolima454@gmail.com)

5Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Professora e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará. [cleabichara@ig.com.br](mailto:cleabichara@ig.com.br)

**RESUMO**

A sexualidade se constrói e se aprende socialmente, compõe-se numa extensão essencial no desenvolvimento da personalidade humana. No meio familiar, os pais ainda se sentem tímidos e incomodados ao abordar o assunto da sexualidade e por muitas vezes optam pela omissão das informações, mesmo em uma sociedade moderna, falar de sexualidade ainda é repleto de crenças, mitos e tabus, tanto em espaço formais de ensino, quanto no ambiente familiar. Desse modo, esse trabalho objetivou analisar a abordagem sobre sexo e sexualidade dos pais no contexto familiar do município de Salvaterra. As entrevistas foram realizadas por meio de visitas domiciliares no período de agosto a setembro de 2017 em quatro bairros do município de Salvaterra, Ilha de Marajó, Pará, onde foram selecionadas 50 representantes familiar para participar desta pesquisa. Foi utilizada a pesquisa descritiva que se baseia na observação do grupo estudado e a exploratória através da aplicação do questionário. Comprovou-se que o diálogo dos pais para com seus filhos no ambiente familiar é muitas vezes ausente ou insuficiente, e quando se encontra, é de maneira confusa e superficial. Tal carência de ensino está intrinsicamente relacionada com a maneira que os pais foram educados quando crianças e adolescentes, o nível de escolaridade e a religião, em que as famílias se denominam cristãs, e que a abordagem da sexualidade no contexto familiar contraria os preceitos religiosos. Como consequência, os filhos tornam-se vulneráveis a falsas informações, e aos perigos que acometem essa fase da vida, como contaminação por infeções sexualmente transmissíveis, a gravidez indesejada, exclusão social, levando a crerem que sexualidade seja unicamente o ato sexual. Portanto, é fundamental que os pais percebam a importância do diálogo familiar, pois são responsáveis pelo desenvolvimento sexual de seus filhos.

**Palavras-chave:** Educação. Sexualidade. Desafios.

**Área temática:** Educação Ambiental.